

ENAP

Cadernos

Caderno 107

Sumário Executivo

**Produção e manejo de evidências para
as políticas públicas:**

*Aprendendo com a experiência
comparada de cinco tipos de instituições
especializadas*

Autor

Carlos Aurélio Pimenta de Faria

Coleção: Cátedras 2019



Sumário Executivo

Apresentação/ contextualização

Hoje há bastante consenso entre estudiosos e gestores públicos de que uma via possível para a melhoria da qualidade da ação governamental envolve tanto, por um lado, a necessidade de fazer com que o processo de produção das políticas públicas seja mais permeável às “melhores evidências” quanto, pelo outro, de propiciar que os produtores do conhecimento reconheçam as demandas e especificidades dos tomadores de decisões e de seu contexto.

As muitas dificuldades em fazer com que a produção de políticas públicas seja informada pelas melhores evidências, contudo, são reconhecidas há muito tempo. Por exemplo, os obstáculos e impedimentos para que a avaliação das políticas públicas seja efetivamente utilizada para o aprimoramento da ação governamental têm sido discutidos e problematizados há décadas (Faria, 2005). Porém, foi apenas a partir de meados dos anos 1990 que se intensificou, por diversos motivos e particularmente no mundo anglo-saxão, a demanda pela adoção de “políticas públicas baseadas em evidências” (PPBE), demanda essa que tem se alastrado globalmente desde então, constituindo um verdadeiro “movimento” (PARKHURST, 2017).

Esse “movimento” mobiliza hoje uma multiplicidade de atores, governamentais e não governamentais, da academia e do setor privado, locais, nacionais e internacionais. No Brasil, contudo, o chamado “Movimento das públicas baseadas em evidências” (MPPBE) ainda é bastante incipiente (SANDIM; MACHADO, 2020; FARIA; SANCHES, 2021).

As “políticas públicas baseadas em evidências” são um tipo de política “baseada na investigação, que aplica procedimentos rigorosos e sistemáticos para a coleta de dados e se preocupa com a transformação desses dados em conhecimento formal que seja efetivamente útil na tomada de decisões” (BRACHO, 2010, p. 307).

Partindo do reconhecimento de que a produção, circulação e instrumentalização de evidências capazes de pautar ou enquadrar o processo de produção das políticas públicas são atividades hoje realizadas por uma multiplicidade de instituições, que por vezes concorrem no mercado global de ideias, foi o seguinte o **objetivo geral** da presente pesquisa, financiada no âmbito do Programa Cátedras Brasil da Enap (Edital nº 50/2019) e cujos resultados principais são apresentados aqui:

Analisar comparativamente a maneira como distintas instituições especializadas produzem, organizam e divulgam estas evidências em sua ação como difusoras de políticas públicas e como consultoras ou “conselheiras” de Estados nacionais e governos subnacionais. Será analisada, de maneira comparada, a atuação de cinco tipos de instituições, as quais têm ampla e reconhecida expertise acumulada (organizações internacionais; *think tanks*; redes especializadas/comunidades epistêmicas; institutos universitários; e ONGs). Com base nesta análise, serão discutidos os processos e apresentadas, de maneira crítica, as ferramentas mais eficazes na facilitação da produção de políticas lastreadas em evidências.

Nesta pesquisa, foram analisados, de maneira comparada, cinco tipos de instituições e cinco pares de casos, apresentados abaixo de maneira sucinta:

(a) duas **organizações internacionais (Banco Mundial e Cepal)**, a primeira uma instituição financeira internacional de abrangência global, reconfigurada em 1996 para se tornar um “*Knowledge Bank*”, e a segunda uma das cinco comissões regionais da ONU dedicadas à promoção do crescimento e da cooperação econômica, no caso com foco na América Latina e no Caribe;

(b) dois *think tanks* com sede no Reino Unido, ambos dedicados à promoção do desenvolvimento nas periferias do capitalismo (**IDS** – Institute of Development Studies e **ODI** – Overseas Development Institute), o primeiro vinculado à Universidade de Sussex, que oferta também diversos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, e o segundo um instituto global independente, que não tem alunos nem docentes;

(c) duas **redes especializadas/comunidades epistêmicas** (Campbell Collaboration e Evidence-Informed Policy Network - **EVIPNet**), a primeira uma rede independente, especializada nos desafios encontrados nos países desenvolvidos, cujo trabalho abarca diversas áreas de políticas, e a segunda uma rede articulada pela Organização Mundial da Saúde e voltada para as políticas de saúde do mundo em desenvolvimento;

(d) dois **institutos universitários** (Africa Centre for Evidence, da Universidade de Johannesburgo, África do Sul, e Centre for Science and Policy, da Universidade de Cambridge, Reino Unido);

(e) duas **ONGs** (Results for America e The Pew-MacArthur Results First Initiative), ambas dos EUA e ambas com grande expertise também nas políticas públicas dos governos subnacionais.

Para além de seus objetivos instrumentais e analíticos, a presente investigação buscou também contribuir para a maior difusão deste “movimento” no Brasil. Espera-se, ainda, que ela possa: (a) sensibilizar gestores públicos e pesquisadores acerca da necessidade e das dificuldades para que as políticas públicas sejam desenvolvidas com base em evidências rigorosas; e (b) fomentar o reconhecimento, a aplicação e a adaptação no país dos principais instrumentos que, no exterior, têm sido empregados para tanto, bem como o desenvolvimento de novos métodos e abordagens.

Este documento tem quatro seções, quais sejam: (1) Referencial teórico da investigação; (2) Metodologia da pesquisa; (3) Resultados produzidos e encontrados; e (4) Conclusões.

Na **primeira seção**, apresenta-se uma radiografia crítica do Movimento das Políticas Públicas Baseadas em Evidências (MPPBE), que procura: (a) explicar as origens e a propagação do MPPBE; (b) analisar, de uma maneira geral, o papel dos distintos tipos de instituições que têm contribuído para a propagação desta agenda; (c) fazer uma apreciação sintética dos principais métodos e técnicas desenvolvidos para facilitar a produção de PPBE; e (d) discutir as limitações e as promessas não cumpridas do movimento.

A **segunda seção** do documento discute a metodologia da pesquisa, que adotou o método comparativo. A investigação combinou o uso de duas técnicas, quais sejam: comparação de múltiplos casos (*multicase comparison*) e comparação pareada (*paired comparison*).

Quanto aos resultados da pesquisa, apresentados na **terceira seção**, temos o **Catálogo de Métodos e Técnicas para produção de Políticas Públicas Baseadas em Evidências** e cinco quadros comparativos. O catálogo apresenta um inventário desses métodos e técnicas (M&T), organizados em duas categorias, quais sejam: (i) M&T para a produção de evidências para as políticas públicas; e (ii) M&T para melhorar a interconexão entre pesquisadores e gestores públicos. O catálogo inclui um glossário, que procura especificar com clareza os distintos métodos e técnicas. Ele tem dois objetivos principais. Primeiramente, espera-se que o catálogo possa servir como guia sucinto de acesso à variedade de M&T que têm sido empregados, mundo afora, para o desenvolvimento das PPBE. Gestores públicos e produtores de conhecimento interessados na promoção das políticas baseadas em evidências, independentemente de suas filiações institucionais, poderão se beneficiar com o catálogo. O outro objetivo do catálogo foi nortear a discussão comparativa da maneira como as dez instituições selecionadas atuam na promoção das PPBE.

Por sua vez, os cinco quadros comparativos apresentados sintetizam os achados da pesquisa realizada junto às 10 instituições selecionadas. Os quadros comparativos organizam as distintas variáveis mobilizadas em quatro grandes categorias, quais sejam: caracterização geral; capacidades organizacionais; prestígio e influência; promoção das PPBE.

Na **quarta seção**, são apresentadas, de modo sintético, as comparações entre os pares de casos selecionados e entre os cinco tipos de instituições, destacando as maneiras como essas 10 organizações promovem a produção de políticas públicas baseadas em evidências.



Se quiser, **clique aqui** para acessar o documento do **Sumário Executivo separado**.
Compartilhe!